A Psicologia tecendo estratégias de prevenção da evasão escolar

¹ Mirella Cordeiro Moreira da Costa, ² Cássia Palmeira Felizardo dos Santos, ³ Claudiana Farias Santos, ⁴ Indyra Dayane Cândido Pontes da Silva, ⁵ Jackeline Mirelly Quirino da Silva, ⁶ Jade Sarmento Santana, ⁷ José Nilson Nobre Filho, ⁸ Julia Mariana Santos Solano, ⁹ Kellyane Pereira Santos, ¹⁰ Lavínia Caroline de Oliveira Lins, ¹¹ Lorena Maia Silva, ¹² Mayara Suzy Santana Camelo, ¹³ Mirella Cordeiro Moreira da Costa, ¹⁴ Rafael Lima Fernandes, ¹⁵ Pedro Melo Neves, ¹⁶ Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro – Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas

Introdução

O Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (PAESPE), fundado em 1990, pelo professor Roberaldo Souza, "busca complementar e suprir carências dos(as) estudantes do ensino médio de escolas públicas do Estado, em todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, além de promover o contato desses(as) alunos(as) com a realidade, rotina e serviços oferecidos pela UFAL" (SOUZA, 2008).

O PAESPE conta com o apoio da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do Programa de Educação Tutorial (PET), do Instituto de Matemática (IM) e do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Atualmente, as aulas são ministradas por professores(as) dos institutos parceiros e bolsistas dos grupos PET da UFAL (PET Engenharia Civil, PET Engenharia Ambiental, PET Ciência e Tecnologia, PET Arquitetura e PET Letras).

Em 2015, o PET-Psicologia/UFAL iniciou suas atividades no programa, a partir do convite do professor Roberaldo, para resolver o problema dos altos índices de evasão e auxiliar os alunos em suas demandas. O trabalho continua até o presente ano.



Figura 1. Encontro geral com os(as) paespianos(as), petianos(as) e instrutores(as).

Metodologia

O PET-Psicologia, de forma coletiva e dialogada, em conjunto com docentes do curso, planejou atividades participativas e dinâmicas com foco em quatro eixos: paespianos(as), instrutores(as), petianos(as) e todos(as) juntos(as).

Paespianos(as): foram realizados encontros com o objetivo de fortalecer as relações interpessoais, investimentos, integração e aproximações.

Instrutores(as) e petianos(as): as atividades desenvolvidas focaram nas relações e nas metologias de ensino.

Encontro Geral: encontros com todos(as) com foco no fortalecimento das relações.



Resultados e Discussão

As atividades realizadas proporcionaram a criação de vínculos e compartilhamento de experiências, que auxiliaram na identificação de alguns possíveis fatores relacionados aos processos de evasão. São eles: mobilidade urbana, recursos financeiros, investimentos físicos/emocionais/tempo e relações interpessoais. Além disso, houve uma diminuição do índice de evasão durante o período em que as ações estavam sendo realizadas.

O desenvolvimento dessas atividades estimulou o conhecimento teórico acerca da evasão escolar e a inserção no PAESPE permitiu aos(às) petianos(as): o exercício de métodos de investigação científica; trocas de experiências entre os(as) envolvidos(as); construção de vínculos interpessoais; reflexão sobre os fenômenos humanos em diferentes contextos e o manejo de processos grupais.



Figura 2. Encontro geral com os(as) paespianos(as), petianos(as) e instrutores(as).

Referências

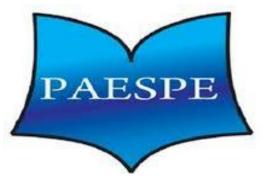
SOUZA,R. C. "*PAESPE:* O espelho não pode quebrar". Maceió: Editora Q Gráfica, 2008, v. 01. p.79.

Apoio:









^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15} - Alunos(as) do curso de Psicologia (UFAL) e integrantes do PET-Psicologia/UFAL